ISBN Nº: 978-65-89908-82-1

AVALIAÇÃO DO USO DE ANTIMICROBIANOS E SUAS INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS EM CÃES E GATOS HOSPITALIZADOS

Jornada Online de Pequenos Animais, 1ª edição, de 25/09/2021 a 26/09/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-82-1

PAIER; Gabriela Gama de Souza [1], CHICUTI; Monizze Mendes [2], SENHORELLO; Igor Luiz Salardani [3]

RESUMO

Os antimicrobianos são amplamente utilizados na medicina veterinária, portanto são necessários critérios na hora da prescrição desses fármacos a fim de evitar a resistência bacteriana que se tornou uma grande preocupação tanto para a saúde humana tanto para a medicina veterinária, devido ao seu uso indiscriminado. Uma técnica muito utilizada na rotina, são as associações entre antimicrobianos, que combinam o mecanismo de ação de cada fármaco para se obter os efeitos desejados, acarretando nas interações medicamentosas. Porém, se utilizado de forma incorreta, essas interações podem ser prejudiciais para a saúde dos pacientes. O objetivo desse estudo foi analisar prontuários de pacientes caninos e felinos hospitalizados com o intuito de avaliar os critérios de seleção para o uso de antimicrobianos e suas associações. Foram analisados 112 prontuários, sendo eles 24 felinos e 88 caninos atendidos e hospitalizados no Hospital Veterinário "Prof. Ricardo Alexandre Rippler" da Universidade Vila Velha-UVV. Os critérios de seleção para o uso de antimicrobianos utilizados no presente estudo foram: infecção bacteriana confirmada ou suspeita, leucocitose em hemograma completo, presença de doenças imunossupressoras, febre, uso profilático ou sem critério. O estudo demonstrou que o sistema mais afetado nos felinos foi o sistema Urinário seguido do Hemolinfático, enquanto nos caninos as afecções se concentraram primeiramente no sistema Hemolinfático, seguido do sistema Reprodutor. Além disso, foi observado que o Metronidazol foi o antimicrobiano mais utilizado em cães e a Amoxicilina com clavulanato de potássio foi o mais utilizado nos felinos, além disso, a Amoxicilina com clavulanato de potássio e Metronidazol foi a associação mais observada em cães e gatos. A maior parte dos pacientes fizeram uso dos antibióticos de forma empírica, a somatória total de animais que realizaram o exame de cultura foi de 40,27% e de animais que realizaram antibiograma 24,86%, o que pode contribuir para a resistência microbiana. Além disso, foram encontradas algumas interações entre antimicrobianos de efeitos antagônicos, porém a maioria das associações foram realizadas de forma correta provocando efeito sinérgico no organismo dos pacientes. Conclui-se que o conhecimento sobre a utilização dos antimicrobianos na rotina da internação de cães e gatos é importante e com base nesses conhecimentos podemos aplicar medidas para atenuar a resistência aos antimicrobianos.

PALAVRAS-CHAVE: Antibióticos, Antimicrobianos, Interações medicamentosas,

[1] Graduanda de Medicina Veterinária - Universidade Vila Velha - UVV, gabrielagamap@outlook.com
[2] Graduanda de Medicina Veterinária - Universidade Vila Velha - UVV, moni_tkd@hotmail.com
[3] Professor do Curso de graduação em Medicina Veterinária e do Programa de Mestrado em Ciência animal - Universidade Vila Velha - UVV , igor.senhorello@uvv.br

[1] Graduanda de Medicina Veterinária - Universidade Vila Velha - UVV, gabrielagamap@outlook.com
[2] Graduanda de Medicina Veterinária - Universidade Vila Velha - UVV, moni_tkd@hotmail.com
[3] Professor do Curso de graduação em Medicina Veterinária e do Programa de Mestrado em Ciência animal - Universidade Vila Velha - UVV , igor.senhorello@uvv.br